

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CSR

Centro Social de Recesinhos



ANEXO do exercício de 2025

ANEXO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

CSR – Centro Social de Recesinhos

Contribuinte: 503 632 090

1.2 — Lugar da Sede Social:

Rua António Huet de Bacelar n.º 81, 4560 – 802 S. Martinho de Recesinhos

1.3 — Natureza da atividade:

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio a idosos e crianças

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 são comparáveis às do exercício de 2024.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Estrutura Residencial para pessoas Idosas, serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Creche.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Outros activos tangíveis						
Edifícios e outras construções	1 416 491,82 €	445 793,88 €	970 697,94 €	1 416 491,82 €	403 866,00 €	1 012 625,82 €
Equipamento básico	157 528,62 €	148 361,87 €	9 166,75 €	157 528,62 €	145 946,93 €	11 581,69 €
Equipamento de transporte	125 760,73 €	99 342,23 €	26 418,50 €	125 760,73 €	83 010,93 €	42 749,80 €
Equipamento administrativo	6 733,30 €	6 733,30 €	0,00 €	6 733,30 €	6 733,30 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	15 574,46 €	15 259,18 €	315,28 €	15 574,46 €	14 990,59 €	583,87 €
Total	1 722 088,93 €	715 490,46 €	1 006 598,47 €	1 722 088,93 €	654 547,75 €	1 067 541,18 €

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2024	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas imparidade	Abates / Transferências	Quantia escriturada 31/12/2025
Outros ativos tangíveis								
Edifícios e outras construções	1 012 625,82				41 927,88			970 697,94
Equipamento básico	11 581,69				2 414,94			9 166,75
Equipamento de transporte	42 749,80				16 331,30			26 418,50
Equipamento administrativo	0,00				0,00			0,00
Outros activos fixos tangíveis	583,87				268,59			315,28
Investimentos em curso	0,00							0,00
Total	1 067 541,18	0,00	0,00	0,00	60 942,71	0,00	0,00	1 006 598,47

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2024	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Quantia escriturada 31/12/2025
Projectos de arquitetura	2 706,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 706,00 €
Despesas de Instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	2 706,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 706,00 €

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. INVENTÁRIOS

6.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubricas	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	3 322,55 €	0,00 €	3 322,55 €	4 983,01 €	0,00 €	4 983,01 €
Total	3 322,55 €	0,00 €	3 322,55 €	4 983,01 €	0,00 €	4 983,01 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais	0,00	4 983,01
Compras	0,00	76 856,23
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	3 322,55
Gasto do período:	0,00	78 516,69

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

7.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Prestação de serviços	290 710,73 €	264 495,87 €
Subsidio Seg. Social. IP - Centro Distrital	564 928,07 €	503 519,33 €
Subsidio Investimento	43 604,78 €	30 948,33 €
Outros Subsidios	34 395,95 €	8 687,82 €
Outros Rendimentos	20 793,32 €	17 534,63 €
Total	954 432,85 €	825 185,98 €

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento

8.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

9.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

9.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)
- PARES – Infraestruturas
- Programa Operacional NORTE-07-4842-FEDER-000329
- Programa Recuperação Resiliência PRR-RE-C03-i01-000136

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 — Bases de mensuração e políticas contábilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja inferior a um ano:

a) **Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;**

Descrição	Ano 2025
Fornecedores	13.489,65
Utentes	8.270,41

b) **Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**

c) **Outros créditos;**

d) **Fundos subscritos e não realizados;**

e) **Diferimentos.**

10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) **Dívidas a instituições de crédito;**

b) **Dívidas por compras e prestações de serviço;**

c) **Outras dívidas;**

d) **Diferimentos.**

10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

As rubricas “outras contas a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2025 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2025
Outras Contas a Pagar	
Outros Devedores e Credores	4.223,35
Remunerações a liquidar	81.204,22
Eletricidade	1.814,72
Outros Acréscimos de Gastos	1.170,86
Total	88.413,15

10.4.2 Financiamentos obtidos

A rubrica de Financiamentos obtidos tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Passivo não Corrente		
Empréstimo Crédito Agrícola	154.166,04	174.487,22
Reforço Empréstimo Crédito Agrícola	0,00	43.364,40
Montepio Geral	14.788,75	18.992,31
Total	168.954,79	236.843,93

10.4.3 Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros Comparticipação da entidade no Fundo de Compensação

Rubrica	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Outros Investimentos Financeiros						
Fundo de Restruturação do Setor Solitário		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo Compensação do Trabalho	2 099,94 €	0,00 €	2 099,94 €	2 099,94 €	0,00 €	2 099,94 €
Total	2 099,94 €	0,00 €	2 099,94 €	2 099,94 €	0,00 €	2 099,94 €

10.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	212,04	179,12
Depósitos à ordem	206 305,16	88 707,73
Depósitos a prazo	80 000,00	80 000,00
Total	286 517,20	168 886,85



11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 37.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do Pessoal	470 964,90	433 953,86
Indemnizações	0,00	1 251,87
Encargos sobre remunerações	105 766,66	96 759,89
Seguros de acidentes de trabalho	7 157,50	8 306,45
Outros gastos com o Pessoal	1 294,50	1 287,75
Total	585 183,56	541 559,82

11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

13.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

14.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba gastos com seguros a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2025, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 2813.

Descrição	Ano 2025
Deferimentos	
Seguros	1.097,38
Total	1.097,38

14.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	2 577,71 €	0,00 €	2 577,71 €	2 459,06 €	0,00 €	2 459,06 €
Total do activo	2 577,71 €	0,00 €	2 577,71 €	2 459,06 €	0,00 €	2 459,06 €
Passivos						
Retenção de impostos s/ rendimento	1 372,00 €	0,00 €	1 372,00 €	1 421,00 €	0,00 €	1 421,00 €
Retenção de impostos s/ rend. (Empresariais)	6,90 €	0,00 €	6,90 €	40,25 €	0,00 €	40,25 €
Contribuições p/ Segurança Social	12 104,21 €	0,00 €	12 104,21 €	12 073,90 €	0,00 €	12 073,90 €
FCT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do passivo	13 483,11 €	0,00 €	13 483,11 €	13 535,15 €	0,00 €	13 535,15 €

14.1.3 – Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas da demonstração de resultados Outros gastos e perdas e Outros rendimentos e ganhos e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Outros gastos e perdas		
Impostos	138,06	33,99
Correções relativas a períodos anteriores	7 437,80	1 556,65
Donativos	384,62	298,35
Quotizações	759,16	66,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	1 485,71	1 164,15
Total	10 205,35	3 119,14
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	622,09
Imputação de subsídios ao investimento	43 604,78	30 948,33
Donativos	9 449,93	4 569,17
Outros não especificados	11 343,39	12 343,37
Total	64 398,10	48 482,96

14.1.4 – Custos de empréstimos obtidos

As quantias de custos de empréstimos obtidos durante o período foram os seguintes:

Capital Próprio	Ano 2025	Ano 2024
Juros Suportados	8.647,58	14.383,68

15. Fornecimentos e serviços Externos**15.1. Discriminação de fornecimentos e serviços Externos**


Para o período de 2025 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	21,00	624,00
Trabalhos especializados	5.904,95	5.044,47
Publicidade e Propaganda	54,05	0,00
Vigilância e Segurança	761,52	739,32
Honorários	9.114,75	11.077,47
Conservação e Reparação	32.782,53	23.749,64
Despesas Bancárias	298,31	428,00
Ferramentas e Utensílios	4.772,20	4.947,40
Material de Escritório	1.293,67	2.948,80
Artigos para Oferta	1.680,73	1.538,43
Eletricidade	19.022,47	13.567,01
Combustíveis	20.419,45	25.776,68
Água	4.281,32	6.019,34
Deslocações e estadas	155,41	124,78
Comunicação	1.644,62	1.772,00
Seguros	4.384,29	3.810,24
Contencioso e Notariado	15,00	0,00
Despesas de Representação	411,00	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	12.189,98	10.645,96
Outro Serviços	4.292,97	3.744,43
Total	123.500,22	116.557,97

16. Fundo Patrimonial**16.1. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício e cada uma das rubricas de capitais próprios**

Capital Próprio	Ano 2025	Ano 2024
Fundo	446,83	446,83
Resultados transitados	358.267,40	338.619,34
Outras Variações no Capital Próprio	579.991,99	558.816,83
Resultado Líquido do Exercício	87.436,74	19.648,06

O Contabilista
Certificado,

A Direção,

 Maria Filanda
 Luís Almeida Silva (Tegolher)
 Susana Lopes Teixeira